

#### 4. Competitividade: *Ease of Doing Business 2006*

O Banco Mundial divulgou no início do corrente mês de Setembro o quarto relatório anual *Doing Business 2007: How to Reform*, que disponibiliza informação referente ao índice “Facilidade em Fazer Negócios” (*Ease of Doing Business*) 2006, com dados reportados a Abril de 2006. Este índice é apresentado como um ranking que compara 175 economias, mais 20 do que em 2005. Incide em 10 áreas de negócios que podem ser afectadas por regulamentações em vigor: criação de empresas, processo de licenciamento, contratações e despedimentos, registo de propriedade, obtenção de crédito, protecção dos investidores, fiscalidade, procedimentos alfandegários, efectivação de contratos e encerramento de empresas.

Cada uma destas áreas é composta por indicadores quantitativos, num total de 33 (*ver Quadro 4.1*), que se debruçam sobre questões ligadas à regulamentação de negócios e à protecção dos direitos de propriedade.

Como limitação, o relatório refere o facto de a metodologia não abarcar áreas importantes para os negócios, como a proximidade do país a grandes mercados, a qualidade dos serviços infraestruturais a segurança da propriedade em termos de roubo/saque, entre outros.

Os resultados são baseados em respostas a questionários quantitativos e qualitativos fornecidas por parceiros locais nos diversos países. No caso de Portugal, incluem-se gabinetes de advogados, empresas de consultoria, associações empresariais e a Direcção-Geral de Registos e Notariado.

Nesta edição do *ranking* “Facilidade em Fazer Negócios” a metodologia de cálculo sofreu algumas alterações, pelo que o *ranking* de 2005 foi recalculado de modo a permitir comparações evolutivas entre as 175 economias analisadas.

Na presente abordagem, seleccionaram-se 29 países para objecto de análise, nomeadamente os cinco primeiros classificados, os países da UE25<sup>1</sup> e o Japão. O *Quadro 5.2* apresenta para estes países os rankings do indicador agregado “Facilidade em Fazer Negócios” para 2005 e 2006, assim como os referentes a cada uma das 10 áreas para o ano de 2006.

Em 2006, as cinco primeiras posições são ocupadas por países que não pertencem à UE25, surgindo Singapura em 1º lugar, seguida da Nova Zelândia, dos EUA, do Canadá e de Hong-Kong. Da UE25, as melhores posições cabem, sequencialmente, ao Reino Unido (5ª posição), à Dinamarca (6ª), à Noruega (9ª) e à Irlanda (10ª). O Japão queda-se pelo 11º lugar.

Dos países do alargamento, a Lituânia e a Estónia são as economias melhor classificadas, 16º e 17º lugares, respectivamente, estando à frente de países como a Alemanha (21º), a Holanda (22º) e a França (35º). Portugal está na 40ª posição, à frente da Itália (82ª) e da Grécia (109ª) e de quatro países do alargamento (República Checa, Eslovénia, Hungria e Polónia). A Espanha está na 39ª posição, um lugar acima de Portugal.

Em termos de evolução entre 2005 e 2006, os países que registam as subidas mais acentuadas são a França<sup>2</sup> (de 47º para 35º lugar), a Letónia (de 31º para 24º) e Portugal (de 45º para 40º). As maiores descidas verificam-se na Itália (de 69º para 82º lugar), na Hungria (de 60º para 66º) e na Eslovénia (de 56º para 61º).

---

<sup>1</sup> Não inclui o Luxemburgo e Malta, porque não constam do grupo dos 175 países analisados.

<sup>2</sup> A França foi o único país da UE classificado no grupo dos *Top 10 Reformers in 2005/2006*. Os restantes países foram: Geórgia, Roménia, México, China, Peru, Croácia, Guatemala, Gana e Tanzânia.

Em relação a Portugal, a melhoria de posição do índice agregado, de 45º para 40º lugar entre 2005 e 2006, fica a dever-se essencialmente à significativa subida na área da Criação de Empresas, passando de 113º para 33º lugar do *ranking*. Esta melhoria de *performance* em 2006 reflecte as medidas implementadas no âmbito da criação de empresas, nomeadamente, a da “Empresa na Hora”. Em seis das dez áreas as evoluções no ranking são nulas ou marginais: Processo de Licenciamento, Contratações e Despedimentos, Protecção dos Investidores, Procedimentos Alfandegários, Efectivação de Contratos Comerciais e Encerramento de Empresas. Nas restantes três áreas os movimentos são de descida no *ranking*: Registo de Propriedade, Obtenção de Crédito e Fiscalidade.

Tendo como referência a posição relativa no índice agregado em 2006 (40º lugar), agruparam-se as dez áreas consoante as respectivas *performances* se situem acima, abaixo ou muito abaixo daquela referência. Igualmente se faz uma breve análise comparativa entre Portugal e os países seleccionados (*ver Quadros 4.1 e 4.2*).

***Desempenhos acima da média do índice agregado:***

- ◆ **Encerramento de Empresas 18º lugar** (mesmo que em 2005). De distinguir o Japão (1º lugar), sendo a Noruega e a Finlândia os países da UE melhor posicionados. A Espanha detém o 15º lugar, ligeiramente acima de Portugal.
- ◆ **Procedimentos Alfandegários: 27º lugar** (28º em 2005). O 1º lugar pertence a Hong-Kong, sendo de destacar os países nórdicos (2º, 3º e 5º lugares para a Finlândia, Dinamarca e Noruega, respectivamente) e o 6º lugar da Estónia. A Espanha está na 25ª posição, ligeiramente à frente de Portugal.
- ◆ **Criação de Empresas 33º lugar** (113º lugar em 2005). A Espanha queda-se na 102ª posição, muito atrás de Portugal. Os países anglo-saxónicos lideram nesta área, cabendo a 1ª posição ao Canadá
- ◆ **Protecção dos Investidores 33º lugar** (mesmo que em 2005). Os países anglo-saxónicos distinguem-se nesta área, com a Nova Zelândia a liderar e a Irlanda e o Reino Unido a registarem os melhores desempenhos da UE. A Espanha está na 83ª posição, muito abaixo de Portugal.
- ◆ **Efectivação de Contratos Comerciais 35º lugar** (34º em 2005). Os países nórdicos destacam-se nos três primeiros lugares (Dinamarca, Suécia e Noruega, respectivamente) sendo de referir a Lituânia com o 4º lugar. A Espanha está no 42º lugar, 7 lugares abaixo de Portugal.

***Desempenhos abaixo da média do índice agregado:***

- ◆ **Fiscalidade: 61º lugar:** (57º em 2005). De distinguir a 2ª posição da Irlanda. A Espanha queda-se pela 112ª posição, muito abaixo de Portugal.
- ◆ **Obtenção de Crédito: 65º lugar:** (59º em 2005). Há que distinguir o Reino Unido (que lidera) e a Alemanha, como os países da UE melhor colocados. A Espanha detém a 21ª posição, muito acima de Portugal.
- ◆ **Registo de Propriedade: 98º lugar:** (95º em 2005). Esta área é liderada pela Nova Zelândia, sobressaindo a Lituânia e a Eslováquia como os países da UE com melhor desempenho. A Espanha, com a 33ª posição, situa-se muito acima de Portugal.

***Desempenhos muito abaixo da média do índice agregado:***

- ◆ **Processo de Licenciamento: 115º lugar** (114º em 2005). O Japão e a Dinamarca distinguem-se pela sua boa *performance*. A Estónia surge à frente de todos os países da UE (com excepção da Dinamarca). A Espanha ocupa o 53º lugar do *ranking*, muito acima de Portugal.

- ♦ **Contratações e Despedimentos: 155º lugar** (156º em 2005). Os EUA lideram nesta área, destacando-se a Dinamarca como o país da UE melhor classificado. A Espanha posiciona-se em 161º lugar, 6 posições abaixo de Portugal.

Em síntese, é possível retirar os seguintes comentários em termos de *rankings*:

- Com excepção da área Criação de Empresas, as áreas que evidenciam melhores desempenhos (Encerramento de Empresas, Procedimentos Alfandegários, Protecção dos Investidores e Efectivação de Contratos Comerciais) coincidem com as que mantêm praticamente as mesmas posições em 2006 face a 2005.
- As áreas com desempenhos abaixo da média (Fiscalidade, Obtenção de Crédito e Registo de Propriedade) são as que registam as maiores evoluções negativas entre 2005 e 2006.
- As áreas com as piores posições relativas em 2006 (Processo de Licenciamento e Contratações e Despedimentos) mantêm praticamente posições idênticas às de 2005.
- Em relação à Espanha (39º lugar em 2006), Portugal apresenta melhores posicionamentos nas áreas Criação de Empresas, Protecção dos Investidores, Efectivação de Contratos Comerciais, Fiscalidade e Contratações e Despedimentos e piores desempenhos nas áreas Encerramento de Empresas, Obtenção de Crédito, Procedimentos Alfandegários, Registo de Propriedade e Processo de Licenciamento.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 4.1. Áreas e indicadores do agregado “Facilidade em Fazer Negócios” – 2006

Áreas	Indicadores	Portugal	Espanha	OCDE	Nº de ordem em 175 países	
					Portugal	Espanha
<b>Indicador Agregado "Facilidade em Fazer Negócios"</b>					<b>40</b>	<b>39</b>
					<b>(45)</b>	<b>(38)</b>
<b>Criação de empresas</b> (Procedimentos, tempo e custos associados ao início legal de uma sociedade anónima de responsabilidade limitada)	Número de procedimentos	8	10	6,2		
	Número de dias	8	47	16,6	33	102
	Custos (% do rendimento <i>per capita</i> )	4,3	16,2	5,3	(113)	(94)
	Capital mínimo a depositar para obtenção do registo (% do rendimento <i>per capita</i> )	38,7	14,6	36,1		
<b>Processo de licenciamento</b> (Todos os procedimentos, tempo e custos requeridos na construção de um armazém normalizado)	Número de procedimentos	20	11	14,0		
	Número de dias	327	277	149,5	115	53
	Custos (% do rendimento <i>per capita</i> )	60,3	65,7	72,0	(114)	(54)
<b>Contratações e despedimentos</b> (Flexibilidade das regulamentações de contratação e despedimento de trabalhadores assim como os custos de contratação e de despedimento)	Índice de rigidez de emprego. Varia entre 0 e 100, com os valores mais altos a representar maior rigidez de regulamentações. Corresponde a uma média dos três índices:	51	63	33,3		
	- Índice de dificuldade de contratação	33	78	27,0		
	- Índice de rigidez de horas	60	60	45,2	155	161
	- Índice de dificuldade de despedimento	60	50	27,4	(156)	(163)
	Custos de contratação (% do salário)	23,8	30,1	21,4		
	Custos de despedimento (semanas de ordenados)	98,7	56,3	31,3		
<b>Registo de propriedade</b> (Etapas, tempo e custos envolvidos no registo de propriedades)	Número de procedimentos	5	3	4,7		
	Número de dias	81	17	31,8	98	33
	Custos (% do valor da propriedade)	7,4	7,2	4,3	(95)	(36)
<b>Obtenção de crédito</b> (Direitos do credor e registos de informação de crédito na expansão do acesso ao crédito)	Índice de direitos legais (Varia de 0 a 10, com os valores mais altos a indicar leis mais adequadas ao acesso ao crédito)	4	5	6,3		
	Índice de informação de crédito (Varia entre 0 e 6, com os valores mais altos a indicar maior disponibilidade de informação de crédito)	4	6	5	65	21
	Cobertura de registos públicos de antecedentes de crédito (% da população adulta)	72,0	44,9	8,4	(59)	(19)
	Cobertura de agências privadas de antecedentes de crédito (% da população adulta)	9,1	7,4	60,8		
<b>Protecção dos investidores</b> (Nível de protecção dos accionistas minoritários em face da má utilização dos activos da empresa)	Índice de protecção dos investidores (Varia entre 0 e 10, com os valores mais altos a representar condições mais favoráveis). Inclui três dimensões:	6,0	5,0	6,0		
	- Índice de divulgação da informação (transparência das transacções)	6	5	6,3	33	83
	- Índice de responsabilidade dos directores das empresas	5	6	5,0	(33)	(81)
	- Índice de facilidade dos accionistas em processar judicialmente os funcionários por má conduta	7	4	6,6		
<b>Fiscalidade</b> (Impostos que uma empresa de dimensão média deve pagar ou reter num dado ano e peso administrativo no pagamento de impostos)	Fiscalidade anual efectiva para uma empresa de dimensão média, medida através de:					
	Número de pagamentos a efectuar	7	7	15,3	61	112
	Número de horas a dispende	328	602	202,9	(57)	(103)
	Total do imposto a pagar (% do lucro bruto)	47,0	59,1	47,8		
<b>Procedimentos alfandegários</b> (Custos e procedimentos envolvidos na importação e exportação de uma expedição <i>standard</i> de bens)	Número de documentos para exportação	4	4	4,8		
	Número de dias para exportação	14	9	10,5		
	Custos para exportação (US\$ por contentor)	495	1 050	811	27	25
	Número de documentos para importação	9	5	5,9	(28)	(24)
	Número de dias para importação	17	10	12,2		
	Custos para importação (US\$ por contentor)	994	1 050	883		
<b>Efectivação de contratos comerciais</b> (Eficiência do sistema judicial na resolução de uma disputa comercial, custos e número de procedimentos envolvidos)	Número de procedimentos	24	23	22,2		
	Número de dias	495	515	351,2	35	42
	Custos (% da dívida)	14,5	15,7	11,2	(34)	(41)
<b>Encerramento de empresas / falências</b> (Tempo, custos e resultados dos procedimentos de falência de empresas)	Número de anos para completar o processo de falência	2,0	1,0	1,4		
	Custos (% do património)	9	14,5	7,1	18	15
	Taxa de recuperação (cêntimos por dólar)	75,0	77,6	74,0	(18)	(15)

Fonte: Banco Mundial, *Doing Business 2007*; Nota: ( ) - valores de 2005 recalculados, comparáveis com 2006.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 4.2

Facilidade em Fazer Negócios (Ease of Doing Business) - Ranking 2006

Número de ordem em 175 países

Economia	Facilidade em Fazer Negócios		Criação de empresas	Processo de licenciamento	Contratações e despedimentos	Registo de propriedade	Obtenção de crédito	Protecção dos investidores	Fiscalidade	Procedimentos alfandegários	Efectivação de contratos	Encerramento de empresas
	2005	2006										
Singapura	2	1	11	8	3	12	7	2	8	4	23	2
Nova Zelândia	1	2	3	18	10	1	3	1	10	12	15	21
EUA	3	3	3	22	1	10	7	5	62	11	6	16
Canadá	4	4	1	32	13	22	7	5	22	8	16	5
Hong Kong, Chin	6	5	5	64	16	60	2	3	5	1	10	14
Reino Unido	5	6	9	46	17	19	1	9	12	14	22	10
Dinamarca	7	7	14	6	15	36	13	19	15	3	1	20
Noruega	8	9	21	14	109	6	33	15	16	5	3	3
Irlanda	10	10	6	20	83	80	7	5	2	30	24	7
Japão	12	11	18	2	36	39	13	12	98	19	5	1
Suécia	14	13	20	17	94	7	33	46	39	9	2	17
Finlândia	13	14	18	35	111	15	21	46	75	2	13	6
Lituânia	15	16	48	23	119	3	33	60	40	32	4	30
Estónia	17	17	51	13	151	23	48	33	29	6	20	47
Bélgica	20	20	37	48	23	158	48	12	60	36	21	8
Alemanha	21	21	66	21	129	42	3	83	73	7	29	28
Holanda	22	22	38	80	86	20	13	99	82	16	31	9
Letónia	31	24	25	65	123	82	13	46	52	28	11	62
Áustria	30	30	74	50	103	28	21	142	102	15	14	19
França	47	35	12	26	134	160	48	60	91	26	19	32
Eslováquia	34	36	63	47	72	5	13	118	114	88	59	31
Espanha	38	39	102	53	161	33	21	83	112	25	42	15
<b>Portugal</b>	<b>45</b>	<b>40</b>	<b>33</b>	<b>115</b>	<b>155</b>	<b>98</b>	<b>65</b>	<b>33</b>	<b>61</b>	<b>27</b>	<b>35</b>	<b>18</b>
República Checa	50	52	74	110	45	58	21	83	110	41	57	113
Eslovénia	56	61	98	63	146	97	48	46	84	108	84	35
Hungria	60	66	87	143	90	103	21	118	118	76	12	48
Polónia	74	75	114	146	49	86	65	33	71	102	112	85
Itália	69	82	52	104	101	53	65	83	117	110	141	49
Grécia	111	109	140	55	166	94	83	156	108	123	48	34

Fonte: Banco Mundial, *Doing Business 2007*.